

ATIVIDADE COM BONECOS COMO ESTÍMULO À REFLEXÃO REALIZADA NA 5ª EDIÇÃO DO VER-SUS OESTE CATARINENSE

Ariane Sabina Stieven¹

Angélica Zanettini²

Andressa Antonia Trizotto³

Adriana Carolina Bauermann⁴

Camila Dervanoski⁵

Fabíola Feltrin⁶

Cláudio Claudino Da Silva Filho⁷

Larissa Trombini⁸

Atualmente, algumas questões sociais são deixadas de lado e não são discutidas por falta de conhecimento ou por não saber como abordar esses temas. Surge então as ideias de dinâmicas e atividades para que estas questões sejam discutidas, refletidas e problematizadas. A quinta edição do VER-SUS Oeste Catarinense tinha como tema “Política, Cidadania e Cultura: respeito às diversidades” e tinha como pretensão abordar os mais diversos temas sociais em uma discussão entre acadêmicos das mais diversas áreas. Uma das atividades realizadas nesta edição foi a atividade da boneca, a qual tem como objetivo discutir as identidades de gênero a partir das bonecas e do lúdico, instigando os (as) viventes do VER-SUS a problematizarem a cerca dos papéis sociais de homem e mulher e a forma como esses são estereotipados em bonecos. Inicialmente foi dividido o grupo dos 60

-
- 1 Discente da 10ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Bolsista do Programa “Ciência sem Fronteiras”, Edital nº 127/2012 – Austrália, com estágio na Universidade de Wollongong no período de 08/2013 a 12/2014. E-mail: nane_stieven@hotmail.com
 - 2 Discente da 10ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS). Participante do Grupo de Estudo e Pesquisa GEPEGECE da UFFS/SC. E-mail: gelyzanettini@hotmail.com
 - 3 Discente da 7ª fase do curso de Odontologia da Universidade comunitária da região de Chapecó (Unochapecó). E-mail: dudatrizotto@unochapeco.edu.br
 - 4 Acadêmica da 8ª fase do curso de graduação em Farmácia, Universidade Comunitária da Região de Chapecó- UNOCHAPECO. Bolsista FAPEX. E-mail: bauermann_carol@unochapeco.edu.br
 - 5 Discente da 10ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. Email: camiladervanoski2011@hotmail.com.
 - 6 Discente da 10ª fase do curso de graduação em enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó. Bolsista no projeto de extensão aprovado no edital Nº804 /UFFS /2014 intitulado- Vivências e Estágios na Realidade do Sistema Único de Saúde no Oeste Catarinense (VER-SUS /Oeste) E-mail: fabiolafeltrin@hotmail.com.
 - 7 Enfermeiro. Doutorando em Enfermagem pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) e Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor Assistente da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Chapecó-SC. Integrante do Laboratório de Pesquisa e Tecnologia em Educação em Enfermagem e Saúde (EDEN/UFSC) e colaborador UNA SUS/UFSC em Atenção Básica para o Programa Mais Médicos e PROVAB. Pesquisador dos grupos/CNPq: GEPEGECE/UFFS, NESCO e EAI/UNIVASF, VSQV/UFBA. Chapecó, Santa Catarina, Brasil. E-mail: claudiocfilho@gmail.com
 - 8 Enfermeira. Professora Mestre em Enfermagem. Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) E-mail: larissa.tombini@uffs.edu.br

viventes em 2 subgrupos com 30 viventes cada grupo, onde um desses realizou a atividade das bonecas. Nessa atividade cada vivente confeccionou seu próprio boneco com linhas, tecidos e fibra. Os viventes precisaram costurar, cortar tecidos, confeccionar roupas para seus bonecos, montar um boneco com todas as características que eles queriam que seus bonecos tivessem, pensando desde o início em dar um nome e uma história pra seu boneco ou boneca. A atividade é marcada por diversão, pois muitos nunca realizaram essas atividades anteriormente, manuseando tecidos, linhas e agulhas, trabalho em equipe, uma vez que os viventes auxiliam um ao outro, determinação, já que como primeira vez realizando algo precisa-se ter determinação para chegar ao objetivo esperado e planejamento para que o boneco fique da forma com que o vivente desejava no início da atividade, além da reflexão a qual é realizada após os bonecos estarem prontos. Neste momento, os viventes reúnem-se para discutir o que fizeram, apresentar quem são seus bonecos, já que muitos utilizaram suas próprias histórias de vida, de seus pais ou até mesmo de pessoas que conheceram nas vivências realizadas durante o projeto. Esse momento é marcado por muita emoção, pois há histórias das mais variadas, e comentários como “o meu é um boneco, mas ele gosta de usar saia”, “a minha é uma boneca mas ela tem genitália masculina”. Percebe-se que a atividade é bem recebida pelos participantes e que as histórias que são ali construídas e contadas fazem todos refletirem sobre as realidades as quais estão presentes na sociedade onde estamos inseridos e que muitas vezes não são discutidas.

Palavras-chave: Gênero e Saúde. Problemas Sociais. Sexismo.